

CRIME E IMPUNIDADEESTADO DE MINAS GERAIS - 68 mortosGETEC
DOAÇÃO1967**MARCIONÍLIO:** Posseiro do povoado de Cachoeirinha.**Local do Crime:** Fazenda Ramalhudo - Mártires (com 90 mil alqueires (4.356 km) distribuídos por cinco municípios).**Autoria:** Executor: Pistoleiro Juju.**Descrição:** Trata-se de um antigo: a divisão da Fazenda Ramalhudo - Mártires data de 1927. A Ruralminas reconheceu que as terras são devolutas. "ntre os maiores grileiros da região, destaca-se Moacir José Antunes da Silva, o "Coronel Moacir". Marcionílio foi expulso com 212 outros posseiros e, como se rebelou, teve as mãos e os pés atados e foi jogado numa camionete para nunca mais ser visto no Povoado de Cachoeirinha. Marcionílio era conhecido no lugar por andar sempre acompanhado de seus cachorros. Uma testemunha não identificada revela que "se escondera durante três meses em 67, temendo o mesmo fim de Marcionílio.**Fonte:** O E.S.P. 22/11/731968

25/MAIO

JOSÉ MÁXIMO DA FONSECA: Posseiro, líder dos trabalhadores rurais, localidade de Perdidos, município de São José de Safira.**Fontes:** CPT NACIONAL.1970**MARTINHO AFONSO:** Trabalhador rural, município de Varzelândia.**Local do Crime:** Localidade de Cachoeirinha**Autoria:** Mandante: Cel. do Exército Georgino Jorge de Souza.**Descrição:** 1964 - início do conflito. Os lavradores têm documentos do INCRA. Em 12/06/67, o Cel. Georgino com o 12º Batalhão, expulsa os posseiros. Nesta ocasião, há denúncias de 64 crianças mortas de fome e de 6 lavradores mortos (alguns por suicídio), (denúncias que não conseguimos conferir). Os conflitos continuaram com a morte de "Martinho Afonso;

a expulsão violenta de 400 famílias em 1981; a prisão de 10 posseiros em 1983; a desapropriação pelo d Decreto nº 23080, em 06/10/83, onde cabe aos posseiros 484 ha de terra ruim, dos 13.800 ha da fazenda.
Fontes: FETAEMG, CONFLITOS, Nº 88, CPT.

1972

VALDIVINO GONÇALVES DE OLIVEIRA: Lavrador, Fazenda Curral das Varas, município de Bocaiúva.

Autoria: Mandante: José Maria Caldeira Brant, médico e presidente do Sindicato Rural.

Descrição: "este crime ocorrido em 1972 ligu-se diretamente com a tragédia de 02 de novembro de 1984. Nesta data, os filhos de Valdivino (algumas fontes o nome é Valdomiro) estavam no cemitério visitando a cova do pai, quando apareceu o próprio fazendeiro e matou com 3 tiros Geraldo Gonçalves de Oliveira, 20 anos, filho de Valdivino. Pai e filho foram assassinados pelo mesmo doutor e fazendeiro José Maria Caldeira Brant, num espaço de 12 anos. Geraldo tombou morto na cova do pai. O filho menor, de 16 anos, Nivaldo Gonçalves de Oliveira, perseguido pelo fazendeiro, conseguiu atingi-lo com golpes de faca, nos rins. Transportado para o hospital, o fazendeiro Caldeira Brant veio a falecer, NIVALDO, 16 anos, foi preso.

Após a morte do pai, em 72, a família vinha sofrendo toda a sorte de ameaças e pressões para abandonar a fazenda. Cerca de 2 meses antes da tragédia, a família moveu ação trabalhista contra o fazendeiro, conseguindo na Justiça uma indenização de Cr\$ 2 milhões. Ao pagar esta quantia, o fazendeiro ameaçou-os de morte, incluindo nessa ameaça, o presidente do STR.

Fontes: Jornal dos Sem Terra, nº 40, nov/84, F.S.P., 6 e 17/11/84, p E. S.P., 10/11/84. CPT-MG

1978

28/OUTUBRO

PRAKEDES FERREIRA DA SILVA: Lavrador, localidade de Serra das Araras - Fazenda Camaleira, município de São Francisco.

Local do Crime: Riacho Fundo - Bequeirão - Sumidouro.